

MÊS VOCACIONAL Dia Nacional do Catequista 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos e irmãs, ao sermos acolhidos na casa do Pai, percebemos o quanto somos amados, pois Ele está à espera de cada um de nós. Participemos desta Eucaristia com muita alegria e esperança, rendendo graças a Deus pelos dons que nos concede, hoje, especialmente, pelos nossos catequistas.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, / junto à mesa da celebração; / simplesmente atraídos por vós / desejamos formar comunhão.

Igualdade, fraternidade, / nesta mesa nos ensinai. //:As lições que melhor educam / na Eucaristia é que nos dais.://

2. Todos cantam o vosso louvor, / pois em vós todos somos irmãos; / ouviremos com fé, ó Senhor, / os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor, / incentiva a justiça e a paz, / nos inquieta e convida a sentir / os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolhei com o vosso perdão / todo homem disposto a crescer; / ao redor desta mesa, Senhor, / a unidade podemos viver.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa).

Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, e a vós, irmãos, confesso que pequei por pensamentos, palavras, atos e omissões, por minha culpa, tão grande culpa.

/:Piedade, Senhor, piedade, Senhor, piedade de nós!:/
E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos, eu peço que rogueis a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Não tenhamos medo de anunciar a Palavra de Deus! Pois, hoje, atentos às leituras, percebemos o quanto é preciso confiar, fazer de nossa coragem e nossas vidas um sacrifício agradável a Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA (Jr 20,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. Disse comigo: "Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele". Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 62 (63)]

A minh'alma tem sede de vós como a terra sedenta, ó meu Deus!

- Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! / Desde a aurora ansioso vos busco! / A minh'alma tem sede de vós, / minha carne também vos deseja, / como terra sedenta e sem água!
- Venho, assim, contemplar-vos no templo, / para ver vossa glória e poder. / Vosso amor vale mais do que a vida: / e por isso meus lábios vos louvam.
- Quero, pois, vos louvar pela vida / e elevar para vós minhas mãos! / A minh'alma será saciada, / como em grande banquete de festa; / cantará a alegria em meus lábios, / ao cantar para vós meu louvor.
- Para mim fostes sempre um socorro; / de vossas asas à sombra eu exulto! / Minha alma se agarra em vós; / com poder vossa mão me sustenta.

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 12,1-2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual. Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o Espírito / e conheçamos, assim, a esperança / à qual nos chamou, como herança!

10. EVANGELHO (Mt 16,21-27)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te

aconteça!" Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: "Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!" Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e me siga. Pois, quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

L. Senhor, protegei e livrai a vossa Igreja das perseguições, dai força e coragem ao nosso querido papa Francisco, aos bispos e a todo o clero. Nós vos pedimos:

T. Por vosso amor, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, derramai as vossas bênçãos e graças sobre as nossas comunidades, para que sejam sinal de vossa presença através dos trabalhos de evangelização e caridade. Nós vos pedimos:

T. Por vosso amor, ouvi-nos, Senhor.

L. Senhor, Pai de bondade, olhai pelos nossos catequistas, para que não desanimem e, na alegria, continuem sendo verdadeiros construtores do Reino de Deus. Nós vos pedimos:

T. Por vosso amor, ouvi-nos, Senhor.

S. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Junto com o pão e o vinho, que serão transformados no Corpo e Sangue do Senhor, apresentemos ao Pai a nossa oferta verdadeira: a fidelidade à nossa vocação.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas / deste vinho e deste pão / e o nosso coração também! / Senhor, que vos doastes / totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

3. Ofertar é bem servir / por amor ao nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-A

“A Igreja a caminho da unidade”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (*dizendo*) com toda a Igreja a uma só voz:

T. Santo, santo, santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós.

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo.

S. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: DIZE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E

POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.

S. Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja que está em Santo André. Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

T. Confirmai na caridade o vosso povo.

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna.

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para banquete nupcial do Cordeiro! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Na mesa sagrada se faz unidade, / no pão que alimenta, que é pão do Senhor, / formamos família na fraternidade, / não há diferença de raça e de cor.

Importa viver, Senhor, / unidos no amor, / na participação, / vivendo em comunhão. (2x)

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, / é a Deus converter-se com sinceridade. / O grito dos fracos devemos ouvir / e em nome de Cristo amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido, / o homem nutrido se transformará, / vivendo a esperança num mundo melhor. / Com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, / é grande alegria que Deus oferece. / Porém não podemos deixar esquecida / a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única vida, / a morte vencida será nossa sorte. / Se unidos buscarmos a libertação, / teremos com Cristo a ressurreição.

Ou:

Ó morte, / morte pra esta vida terrena, / te desejo, / ó vida / que a cruz de Cristo lhe resigna, / te desejo. **Seduziste-me, Senhor, / e eu me deixei seduzir; / tua força é bem maior do que eu; / submete-me, vence-me. (2x)**

Me despojo, / tudo o que é meu a ti entrego, / nada quero ter; / da pobreza, / leve quero ser em teus braços, / só a ti possuir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Cor 2,1-5; Sl 118(119); Lc 4,16-30.

3ª feira: 1Cor 2,10-16; Sl 144(145); Lc 4,31-37.

4ª feira: 1Cor 3,1-9; Sl 32(33); Lc 4,38-44.

5ª feira: 1Cor 3,18-23; Sl 23(24); Lc 5,1-11.

6ª feira: 1Cor 4,1-5; Sl 36(37); Lc 5,33-39.

Sábado: 1Cor 4,6-15; Sl 144(145); Lc 6,1-5.

23º DTC: Ez 33,7-9; Sl 94(95); Rm 13,8-10; Mt 18,15-20.

19. AVISOS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. É necessário rezar! Rezar em todos os momentos, por todas as situações, rezar pelas vocações! Estamos encerrando o mês vocacional e, neste Ano Vocacional Diocesano, intensifiquemos as nossas orações para que a nossa vocação seja fortalecida, sustentada pelo amor de Deus. Que os nossos seminaristas e vocacionados sejam perseverantes; que os diáconos, religiosos e religiosas sejam persistentes anunciadores e evangelizadores; que os nossos sacerdotes sejam fiéis pastores, segundo a vontade de Deus. Rezemos juntos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VII]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém!

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém!

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

22. CANTO (Oração Vocacional)

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)